TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 2015 ANO XVI - Nº 2.556 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500

Quem compra não paga para estacionar

JULIANA VITAL

O shopping não se manifestou sobre a nova lei, que altera drasticamente os planos de cobrança anunciados pela empresa

Uma nova lei municipal, aprovada quarta-feira na Câmara e sancionada ontem pelo prefeito José Ronaldo, dá direito à gratuidade durante três horas no estacionamento do Boulevard para quem fizer uma compra qualquer, ainda que apenas água ou um cafezinho. O shopping anunciou que cobraria a todos R$ 4,00 pelas primeiras quatro horas, a partir de segunda-feira, com tolerância de apenas 15 minutos.

6

Rafael Cordeiro faz planos para 2016

7

Comércio de artesanato rejeita shopping popular

JULIANA VITAL

As mercadorias ficam espalhadas e os lojistas dizem que precisam de ar livre e ventilação

Vendedores de artesanato no Centro de Abastecimento não aceitam deixar o espaço, onde está prevista a construção do shopping popular para receber os camelôs que sairão das ruas. Eles querem o tombamento, para que a área não seja alterada.

9

Anaci Paim pede escola de tempo integral

É imperiosa a necessidade de escola de tempo integral para melhorar a educação pública, adverte a especialista em educação, que foi reitora da Uefs e secretária municipal e estadual.

4

César Oliveira

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Não existe dia fácil

De volta a este futuro, Mcfly, descobriria que nos comunicamos muito mais e facilmente, embora de forma fria e menos afetiva. Constataria que a ira, a intolerância, os preconceitos, e as emoções humanas, foram despidas do silêncio protetor que a falta de exposição nos concedia.

Saímos da última caverna, acolhedora, e, sem pudor, nos lançamos ao espetáculo, feito tiranossauros vorazes a consumir a curtida e atenção alheia, levando ao extremo a busca da mais básica das necessidades humanas a ser satisfeita, que é a companhia, numa espécie de surto universal de carência.

Este despudor confessional não se consuma sem sequelas. Com as biografias sendo montadas em tempos reais e a memória implacável dos bytes, estamos nos (re)conhecendo muito mais e, o conhecer absoluto, vai desfazendo os mitos individuais e aluindo as admirações, fazendo com que se tornem mais frágeis porque a realidade costuma ser implacável com o humano, como, aliás, já observava o genial Millor: como são admiráveis as pessoas que não conhecemos muito bem.

Esta conexão sem recusas, senso, ou aceiros, nos coloca diante de dois abismos. Um, criado pelo engano da edição que faz a vida alheia ser um clip de virtudes e prazeres, um dolce far niente, vendido como cotidiano que cria a sensação de injustiça, inveja comparativa, gerando frustração e ansiedade, sem levar em conta que apenas cada um - e o tarja preta ! - sabem que nem tudo é a delícia de se ser o que é ou parece ser.

O outro, criado pela falta de editoria, e exposição exagerada, em desnudamento que vai demolindo imagens e referências - novamente Millor -, limando cobiças, formatando um personagem a partir da leitura enviesada, já que sem a interação dos olhos e do tom, e alicerçada na variável interpretação do escrito, construída nas entrelinhas ou sobre revelações de nossas falhas, pecados, preconceitos, ideias, frases, simpatias, opiniões virtuais, que antes corriam desconhecidas e das quais nos depurávamos, nos editávamos, lambendo nossas feridas em anonimato reparador.

Não somos mais o que somos, quando nos contamos; nem somos mais o que somos quando nos contam. Assim, estamos em risco permanente. E não haverá mais dia fácil.

César Oliveira

Pra não dizer que não falei das flores

Pra não dizer que não falei das flores

Bahiafarma produzindo remédio contra câncer e falcemia

O início da reforma do gramado do Jóia, uma boa ação de Ronaldo

Bom trabalho de Emerson Brito na Diretoria de Esportes

A pavimentação do acesso à Uefs pelo Papagaio, pela PMFS

Eficiência do radar em Salvador, que flagra Monza 1996 a 386Km/h

Cairu-Morro

Morro de São Paulo, um conjunto de 26 ilhas, tem praias paradisíacas e uma natureza abundante. É administrada pela Prefeitura de Cairu. Ao entrarmos na ilha pagamos uma taxa de R$15 reais por pessoa, destinada à conservação ambiental. Não sei se a verba está sendo aplicada na sua função, mas sei que a conservação ambiental na ilha é uma vergonha.

Lixo à vista

O lixo está espalhado por todas as estradas e até logo após o receptivo já ocupa a margem da estrada, jogado indiscriminadamente. Moradores afirmam que além deste, exposto em todo lugar, há áreas internas da ilha, escondidas, cheias de lixo descartado. O que vi já é suficiente para constatar o descaso ambiental. Da entrada da ilha até o fim da passarela de madeira, excelente, construída pelo ex-prefeito, são raras as lixeiras, muito raras, e o lixo fica acumulado nos passeios.

Lixo na beira da praia

Mesmo na trilha pela praia, entre a quinta e terceira praia, há lixo acumulado. É um caso que merece a visita do Ministério Público para constatar a situação de agressão ambiental.

Taxa é pra quê?

A praça, passarela de madeira, passarela de cimento e uma bela escola são obras do ex-prefeito. O atual poderia fazer a pracinha de recepção e tratar o lixo, para justificar, ao menos, a taxa cobrada dos visitantes.

Cairu e a corrupção

Aliás, a dona da pousada Vila dos Corais, a melhor de lá, é uma fiscal de São Paulo, Vera Regina Lelis, que foi denunciada à Justiça, na última quarta feira, por cobrar propina de empresários. Também se fala que Mario Góis, preso na Lava-Jato, tem lá uma mansão.

Rui Costa mandando bem

Os políticos brasileiros sofrem de esquizofrenia ou mau caratismo. Enquanto o país agoniza e o povo sofre, não se vê uma atitude do Congresso, da Câmara, ou das Assembléias estaduais pra reduzirem suas mordomias e economizarem.

Aqui na Bahia não é diferente, afinal, cada deputado pode contratar até 30 funcionários. Todo ano, Marcelo Nilo, presidente da Assembleia Legislativa, repete o mesmo ritual de pressionar o governo para pedir mais dinheiro. Incapaz de administrar com austeridade o orçamento de 2015 de, pasmem, R$440 milhões, ele vai com ansiedade aos cofres baianos pedindo suplementação. Rui Costa, muito acertadamente, está negando os R$17 milhões. Espero que sustente sua escolha e não ceda a mais esta investida de um presidente que já deveria ter sido excluído da liderança.

Ambulatório no CSU

Projeto que se arrasta desde quando coordenei o curso de Medicina, o ambulatório no CSU, recebeu verba da Secretaria de Saúde e iniciou suas obras, mas empacou na reta final. Falta empenhar uns R$ 100 mil, climatizar, informatizar e mobiliar.

Este é um equipamento essencial para os cursos de Saúde e melhorraria o atendimento secundário na cidade, hoje com quase toda demanda reprimida, além de facilitar o Reconhecimento dos cursos. Esperamos que o reitor e a classe política de Feira mobilizem-se se para esta conclusão, urgente.

Política

A inflação já ronda os 10%, o varejo fecha lojas, a indústria demite, estamos em recessão com um PIB negativo de 3% e o Congresso se converte em uma casa imoral e chantagista que se serve da anomia presidencial pra extorquir vantagens. Enquanto a presidente desesperada e escanteada por Lula tenta apenas se manter no governo, em declarações cheias de delírio, como a de que seu governo não está envolvido em corrupção, o Brasil segue sem rumo. É lamentável.

Câmara e Uefs

Pressionado pela Sociedade e a crise, Evandro, reitor da Uefs, veio à Câmara de Vereadores – que agiu muito corretamente ao convidá-lo –falar sobre a UEFS. Pelo que li mostrou dados evolutivos – naturais - da universidade. Ressalto que o atual reitor recebeu a galinha pulando e tem sido acessível e educado em suas posições. Apesar de lamentar que só agora a Uefs venha a público, saindo do isolamento a que estava condenada, reconheço um começo.

É incrível que 88% do orçamento estejam comprometidos com pessoal, por isso mesmo é muito salutar uma severa auditoria do governo estadual. Talvez as duas cotas de custeio devolvidas no início da reitoria passada tenham impactado no repasse de recursos.

A UEFS ainda nos deve custos específicos de pós, prestadores, vestibular, curso de Direito para MST implantado sem discussão com a Sociedade e, talvez, sem previsão de recursos, custos de permanência, entre tantos outros.

Abertura total dos dados é a única forma de reconquistar a confiança da população. A verdade é que a crise já vinha se apresentando e as opções administrativas, lá atrás, talvez, não tenham levado em conta esta previsão. Agora, cabe qualificar o gasto e sobreviver.

Venezuela

Os opositores estão presos; Maduro ameaça os candidatos e rejeita fiscalização brasileira. Suprema Corte foi aparelhada. É assim a eleição na Venezuela. Com inflação de 150% a ditadura estertora. E, o Brasil, cúmplice, se cala. É preciso uma curvatura moral sem tamanho para continuar apoiando este bolivarianismo primitivo, totalitário, medíocre, violento e histriônico.

Aberrações

Há certos indivíduos que precisam ter sua gênese estudada, pois algum gene deve ter sido afetado. Um é Pimentel, governador de Minas; outro é o baiano Gabrielli, que chegou ao cinismo de dizer que o roubo na Petrobrás é pequeno diante do tamanho da empresa.

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

O risco da Uefs para o governo do estado

A má situação financeira da Uefs causa sérios embaraços ao governo do estado, que evidentemente não pode arcar com o custo político de ver a universidade fechar as portas, ainda que por tempo limitado.

O deputado Zé Neto esteve no programa Acorda Cidade para falar sobre o tema, mas não respondeu à pergunta milionária: o governo vai ou não enviar suplementação orçamentária à Uefs? “Não posso dizer que vai ser assim ou vai ser assado. Vamos ter que sentar com o pé no chão. Muito diálogo vai ser a saída para encontrarmos caminhos”, esquivou-se.

Aproveitou para questionar gastos - como o do ônibus que transporta professores que moram em Salvador - e comparou o custo da universidade estadual com o IAENE, universidade particular adventista que funciona em Cachoeira.

Expansão gerou gastos

Parece que o reitor Evandro Silva notou que há uma desconfiança de que talvez a Uefs esteja muito cara, pois ao falar na Câmara na quarta-feira disse pouco sobre as dificuldades orçamentárias. Primeiro procurou demonstrar como houve uma grande expansão das atividades e do alcance da universidade, para só então falar dos custos, no final de seu discurso.

As comparações, naturalmente, foram feitas com o período anterior a Zé Carlos, seu antecessor que foi reitor por dois mandatos e desbancou o bloco ligado ao carlismo que reinou por muito tempo na direção da universidade.

Segundo Evandro, de 2007 para 2015 houve crescimento de 23% no número de alunos (são 8.600 estudantes na graduação e 1.200 na pós graduação).

As ações de Extensão atendiam 5 mil pessoas em 2007 e hoje são 90 mil (eram 53 e hoje são 166 ações, incluindo por exemplo a Feira do Livro, uma das que mais ajudam a encorpar a estatística).

Pessoal consome quase 90%

Entre professores, funcionários técnicos e terceirizados, o gasto com pessoal leva 88% da receita, conforme revelou Evandro. Os outros 12% seriam suficientes, segundo ele, se não tivesse havido redução da verba para o chamado custeio e investimento depois de 2013.

Nas quatro universidades, o orçamento total mais do que dobrou nos governos petistas, passando de 400 milhões para mais de um bilhão. Só que os aumentos salariais engoliram boa parte deste valor. “Estamos em patamares de remuneração de professores bastante atrativos”, admitiu Evandro.

Como agora a “margem de manobra para remanejar recursos e cortar despesas é muito pequena”, o reitor espera que o “o governo se sensibilize”. A Uefs alega precisar de pelo menos R$ 9 milhões para fechar o ano.

O custo de cada setor

O assunto é por demais complexo e não se pode ser simplista na análise. Mesmo assim é interessante ao menos para um começo de reflexão pensar em valores de orçamento anual, assim como a quantidade de pessoas e a situação destas, que precisam ser de alguma forma atendidas com o recurso. Neste momento de recurso escasso e muitas demandas (o presidente da Assembleia, Marcelo Nilo, por exemplo, não para de pedir dinheiro), listamos o valor do orçamento anual para cinco dos mais importantes entes públicos do estado.

INSTITUIÇÃO	Orçamento 2015
Bahia	39.091.321.000,00
Feira de Santana	1.113.631.517,00
Vitória da Conquista	637.700.000,00
Assembleia Legislativa	440.000.000,00
Uefs	247.495.000,00

Claro que entre todos o governo estadual tem um orçamento muito maior. Entretanto, tem responsabilidade diante de uma população de 15 milhões de pessoas que vivem em 417 municípios. O bilhão do orçamento de Feira atende a uma cidade de 600 mil habitantes. Já os 340 mil habitantes de Vitória da Conquista são contemplados por um orçamento municipal de pouco mais de meio bilhão.

Já os 61 deputados baianos, com suas mordomias e pilhas de assessores e funcionários, consomem também quase meio bilhão de reais. É de longe, muito longe, o pior custo/benefício da lista.

O orçamento da Uefs, com quase 10 mil alunos, corresponde a um quarto do do município onde está sediada.

Dinheiro não falta

A situação da universidade permitiu ao PMDB municipal lançar uma nota em que Colbert Martins Filho ataca dizendo que o que falta é vontade política e não dinheiro. Para sustentar a tese, ele citou o bilhão investido na construção da Fonte Nova, as dezenas de milhões gastos no projeto da ponte para Itaparica e nos acordos com a JAC motors, feitos em troca da fábrica de automóveis que nunca deslancha e está mais para ser cancelada que construída.

Educação em estado de calamidade pública

O que dizer de uma rede municipal em que 51% dos alunos da terceira série não sabem escrever nada? Em que 41% estão no nível mais elementar de Leitura (na prática não sabem ler) e 43% estão no nível mais baixo de Matemática?

Este foi o desempenho obtido por Feira de Santana na Avaliação Nacional de Alfabetização, feita pelo MEC em todos os municípios, cujo resultado saiu há algumas semanas. É a consequência do descaso com o qual o tema é historicamente tratado por seguidas administrações municipais.

No poder desde o ano 2001, o prefeito José Ronaldo neste terceiro mandato tem investido na estrutura física. Várias escolas foram construídas ou totalmente reformadas dentro de um padrão bastante superior ao que predominava e ainda predomina, pois são mais de 200 escolas e o estrago era grande.

Outras iniciativas positivas foram adotadas, como a introdução de aulas de música de forma sistemática em grande parte da rede, com o projeto até de uma orquestra. Ou a introdução da internet em alta velocidade nas escolas, associada a um convênio com o Google Educação, o que pode melhorar a aprendizagem.

A situação entretanto, é de calamidade, e requer uma intervenção drástica. Mas se o eleitor não cobra, o político não faz.

Arimateia candidato

Não deixa de ser um dado a considerar, mas é de se imaginar que faça pouca diferença a entrada em cena de um candidato como José de Arimateia, pelo PRB. O partido é da igreja Universal. É do partido/igreja a decisão de ter candidatos em cidades grandes e médias, Feira de Santana incluída. Ou seja, será um candidato que entra para cumprir tabela, identificado e reconhecido tão somente pelo grupo religioso que representa. Não deixa de ser, porém, uma perda para José Ronaldo, que, cauteloso, preferia não ver fissuras na fortaleza que montou para disputar a eleição do ano que vem.

Baixa no acampamento

17 pessoas saíram do acampamento contra o BRT na avenida Maria Quitéria - que já não era tão expressivo numericamente - e lançaram uma nota dizendo que “alguns militantes têm adotado comportamentos inadequados” e publicado coisas no Facebook que “demonstram total desconexão com o objetivo perseguido”.

Há algumas semanas parte do grupo que integra o chamado Movimento Unificado contra o BRT defende que a ocupação deveria ser suspensa. Segundo Ana Paula Duarte, uma das que lançaram a nota, outras pessoas que não assinaram também deixaram o acampamento. Mas permanecem contrárias ao projeto do governo municipal.

Vítima do sucesso

Uma fila se formou na madrugada no Colégio Helyos esta semana, para obtenção de uma vaga na escola, que matricula por ordem de chegada. A fama de ser uma das melhores escolas do Brasil, é crescente e a demanda cresceu além do esperado.

Fundador e diretor da escola, Teomar Soledade Júnior disse que para o próximo ano vai estudar “uma forma de realizar o processo de maneira que não se perca o critério da justiça nem haja desconforto para os interessados em estudar conosco”.

Pinheiro oposicionista

Cada vez mais queixoso com o próprio governo que representa, o senador Walter Pinheiro (PT) fez palestra de oposicionista na Fieb semana passada. “Atravessamos um verdadeiro atropelo na economia no último período, com um conjunto de disparates estabelecidos”, atacou. Até a opção de investimento federal no estado foi criticada, quando se optou pela duplicação da BR 101 de Feira a Gandu. “É o gargalo na Bahia? Não. O gargalo na Bahia é justamente a Fiol, o porto Sul, o porto de Salvador e de Aratu”, diagnosticou corretamente, terminando por condenar a volta da CPMF.

300 mil tentaçõe$

Fernando Torres prometeu “dinheiro do fundo partidário” para quem se bandeasse para o lado dele em 2016. Nada menos que R$ 300 mil para quem fosse para o PSD. A proposta abalou as estruturas de Correia Zezito, que vem criticando governos municipal e estadual e confessou-se tentado a pular na canoa.

Mas o líder do governo, José Carneiro, contumaz defensor de Fernando Torres, desta vez procurou desfazer as ilusões do colega. Contou que décadas de militância política, jamais viu dinheiro de fundo partidário pra campanha.

Da presteza e cumprimento de prazos nas obras públicas

Esta foto do minipresídio em construção dentro do Conjunto Penal foi feita em janeiro de 2013, nove dias depois da obra iniciada. Parecia a caminho de ficar pronto rápido, até antes dos 45 dias previstos no contrato. Foi inaugurado em 16 de outubro de 2015. Faltou pouco para os 45 dias virarem dois anos.

Tempo integral é uma necessidade imperiosa, defende Anaci Paim

Prosseguindo na série de entrevistas acerca da educação pública, em debate realizado em parceria com o programa Rotativo News, nossa entrevistada nesta edição é a professora Anaci Paim (Teomar Soledade, fundador do Colégio Helyos, será o entrevistado na próxima semana).

Anaci já foi reitora da Uefs, secretária municipal e estadual de Educação. À frente da Academia da Educação, instituição da sociedade civil que reúne profissionais para discutir questões da área, defende o ensino integral como uma "necessidade imperiosa". Mas alerta, na entrevista concedida ao editor da Tribuna, Glauco Wanderley, que não pode ser só mais um turno na escola, e sim algo integrado ao currículo, para que seja também um momento de aprendizado.

Anaci Paim falando em seminário sobre violência nas escolas, promovido pela Academia da Educação

Por que o tempo passa e a escola pública não melhora?

No início do século, nos primórdios da educação brasileira, o número de pessoas matriculadas na escola pública era muito pequeno. A maioria que tinha acesso à educação tinha educação privada. Hoje aqui na Bahia, mais de 92% de quem estuda, estuda na pública. Não posso dizer a você que é um único fator. A valorização do professor é super importante, mas não é o único fator. A escola está divorciada da comunidade e ela precisa cada vez mais de interação com a comunidade. Porque ela precisa ter a família como forte elo também de formação e tem que trabalhar em conjunto. Tem também a melhoria da infraestrutura. O aluno chega numa lan-house e é mais divertido do que na escola.

Como fazer para motivar o estudante?

Hoje o aluno tem acesso à informação em uma quantidade e diversidade muito grande de mídias e essa informação é mais diversificada e interessante e a escola não trabalha com ela, transformando em conhecimento. Então é necessário tornar a escola prazerosa. Um ambiente em que o aluno chegue e tenha prazer de estar porque é motivador. Precisa rever as práticas pedagógicas para que elas se tornem mais interessantes. Um outro aspecto é que temos uma distorção idade-série muito grande. Então você tem alunos que estão com uma visão de mundo distinta daquela que a escola vai oferecer. Passou da idade certa para aquele ano, precisa ter o currículo adequado a esta faixa etária pra sentir-se atraído para permanecer na escola. É preciso que o ambiente escolar seja mais completo. A sala de aula convencional do quadro e do giz é muito pouco pra atender a nova expectativa de quem tem um mundo ao seu redor muito mais diverso. É necessário ter um laboratório experimental onde se possa desenvolver experimentos simples, sem equipamento sofisticado mas que exista uma prática efetiva. É necessário ter o laboratório da informática pra possibilitar também que ele explore esse conhecimento usando uma outra possibilidade que está ao seu alcance. É necessário que tenha salas de leitura, biblioteca, pra ele sair do livro obrigatório didático e vá explorar o mundo de uma outra maneira, pra ele saber ler corretamente o livro, mas também ler o texto que está no livro e o contexto em que está inserido.

A escola não tem um conteúdo excessivo?

Há uma preocupação exacerbada em cumprir os 200 dias letivos, divididos em quatro unidades ou três unidades, dando aquele conteúdo como se fosse um receituário. Tenho que ter aquelas iguarias ministradas, o aluno tem que consumir e eu tenho que dar esse recado. Muitas vezes a pressa de que ele passe, na pressa de que ande o ano letivo e cumpra-se o calendário, não se preocupa muito com o domínio de competências e habilidades. Então se o aluno, por exemplo, nos anos iniciais, não dominar as competências e habilidades próprias da idade, perdeu o timing. Vai ter dificuldade ao longo de todos os anos, inclusive na universidade. Meu aluno de Geografia, na universidade, quando eu ia trabalhar com latitude, longitude, Norte/Sul, Leste/Oeste, ficava se guiando pelas mãos, para saber qual era a direita e a esquerda. Porque a competência, a habilidade da lateralidade, que poderia ter sido explorada quando ele estava ainda nos anos iniciais, não foi. Ele vai com essa deficiência ao longo da vida.

O professor da educação fundamental e do ensino médio é capacitado o suficiente?

Os cursos de Pedagogia são os que têm de habilitar esse professor. Hoje pela lei quem prepara o professor de educação infantil e anos iniciais é Pedagogia. São reconhecidos e autorizados em cima de critérios, exigências. São reconhecidos, mas a prática às vezes não está tão antenada com o dia a dia da escola. Por exemplo, instituiu-se em 2010 a obrigatoriedade do ensino fundamental com seis anos de idade. Quais os cursos de Pedagogia que naquela época já estavam preparando esses profissionais para trabalhar com a metodologia adequada para a escola iniciar com seis anos? Terá que ter programa de formação continuada. Nós somos eternos aprendizes.

A educação profissionalizante generalizada seria um caminho para dar um sentido maior à escola?

Pra mim o que tem que ser generalizado com qualidade é a básica. Tenho que ter o aluno na idade certa, cumprindo o ano escolar, reduzir a distorção idade-série. Com ela, além de gerar prejuízo para o aluno na vida profissional, porque ele retarda o tempo de ingresso, não permite a continuidade dos estudos, faz com que eu utilize o mesmo recurso três, quatro vezes, pra mesma pessoa. Precisa ter uma escola básica de qualidade. A educação profissional é importante sim, porque nem todos que estão na escola básica vão fazer vestibular, ter uma carreira universitária e a sociedade também precisa de técnicos. Então eu sou a favor, principalmente para quem está fora da faixa etária, que associe o ensino médio ao ensino profissionalizante.

O tempo integral é uma necessidade para atingir a qualidade?

Tempo integral é uma necessidade imperiosa. Quem afirmou isso e desenvolveu práticas importantes, fundamentais, há quase uma centena de anos, foi Anísio Teixeira. Os países como o Chile, por exemplo, pra ficar na América do Sul, que conseguiram melhorar o nível de desenvolvimento da aprendizagem, o desempenho do aluno, foi com escola de tempo integral. Nossa jornada é muito pequena. O aluno tem quatro horas. Se você considerar que tem uma aula vaga, que acontece sempre, que tem o intervalo, é muito pouco tempo pra ficar na escola dedicado ao estudo. A escola de tempo integral está no Plano Nacional de Educação como uma meta prioritária. 50% da matrícula na rede pública até o final da década tem que estar ofertada com tempo integral. Mas tem que se pensar em um modelo de educação integral que efetivamente contemple um currículo integrado. Tem proposições no Brasil em que de manhã é a aula regular e de tarde é atividade lúdica. Não é isso que é escola em tempo integral. Escola em tempo integral é um currículo integrado formador de uma potencialidade definida pelas diretrizes curriculares, um currículo integrado o dia todo, numa jornada mais ampla. Pra isso tenho que ter uma escola com infra-estrutura melhor. Com sanitários, com banheiros. Com o calor que temos a maior parte do ano, o aluno não fica na sala de aula. Fica, querendo sair. Está se sentindo obrigado. Ele tem que sentir prazer de estar ali. Então se podem desenvolver as práticas das ciências, físicas e biológicas e naturais de forma melhor, porque você vai ter o aluno mais disponível. A prática da leitura pode ser desenvolvida num tempo maior. Enfim, o currículo tem que ser pensado de forma integral.

andrepomponet@hotmail.com
André Pomponet

Economia em crônica

Feira de Santana fora dos trilhos: as promessas vãs para o modal ferroviário

Há pouco mais de dois anos a Feira de Santana sediou uma audiência pública que tratou da implantação de uma impressionante rede ferroviária, prevista para o País nos anos que se seguiriam. A iniciativa foi do Governo Federal e o objetivo era apresentar o projeto e escutar as sugestões da sociedade. A escolha do município, naquele momento, não foi arbitrária: para a Feira de Santana previam-se intervenções robustas, que a tornariam um dos mais relevantes nós ferroviários do novo Brasil que tomava forma nas projeções dos engenheiros.

O prazo das obras era ambicioso – cinco anos – e a rede que se pretendia estabelecer também: a Feira de Santana iria se interligar a Ipojuca, sede do porto de Suape, em Pernambuco; a Juazeiro (BA) e Petrolina (PE), no Vale do São Francisco; a Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, conectando-se com a região Sudeste; e com Candeias, na Região Metropolitana de Salvador.

Antes mesmo da corrida presidencial de 2014 – e bastante antes da crise econômica que assola o País desde meados do ano passado – os grandiosos projetos foram acumular poeira nos escaninhos da burocracia. Mobilizada para investir seu capital, a iniciativa privada contestou os critérios de remuneração para os investidores e desistiu da empreitada. Isso muito cedo, nas fases preliminares de discussão dos projetos.

Caso a proposta prosperasse, certamente a Feira de Santana viveria uma impressionante guinada logística, com expressiva geração de empregos, adensamento da sua malha comercial e fortalecimento do setor de serviços, sobretudo aqueles vinculados ao setor de transportes. O fenômeno seria comparável à inserção do município à malha rodoviária estadual, na primeira metade do século XX.

Crise e Recessão

Conforme já apontado, o projeto gorou ainda na fase técnica: não foi a crise que atropelou sua viabilidade. Mas, mesmo que tivesse prosperado, estaria hoje parado, aguardando na infindável fila de projetos que esperam os improváveis recursos dos tempos de crise. Isso se já não houvesse, mais adiante na fila, outras obras em execução que aguardam recursos para serem concluídas.

É bastante improvável que, até 2018, esses projetos saiam do papel. Talvez, sequer, se viabilizem como projetos. Afinal, há prioridades mais urgentes, como a vexatória conclusão da Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Fiol, que em breve completa dez anos de anunciada, mas jamais concluída. Novas intervenções, no cenário atual, não passam de especulação de algum otimista desavisado.

Por enquanto, o feirense tem que se dedicar à "nova" novela do aeroporto. Ano passado – no período eleitoral – o equipamento foi inaugurado com pompa e alguns voos foram anunciados como linhas regulares. Meros 12 meses depois resta um mísero voo semanal e muita propaganda anunciando mais intervenções no equipamento.

Lorota

Períodos eleitorais seguem como oportunidades férteis para anúncios de obras grandiosas que, lá adiante, não vão se concretizar. Em alguns casos, é a empolgação do momento que leva às promessas que, mais tarde, vão se mostrar inviáveis. Outros apostam na memória curta do eleitor, prometendo desde já o que se desenha como irrealizável. Ninguém sabe em qual dos casos encaixam-se os reiterados anúncios de "grandes obras" para a Feira de Santana.

Noutros tempos, ainda no século XIX, empulharam os feirenses durante anos, prometendo o trecho da ferrovia que interligaria Salvador a Juazeiro. Por questões políticas, o traçado cortou Alagoinhas, retardando a maior integração da Feira de Santana ao circuito da economia estadual. Somente no século XX, com o advento das rodovias, é que o município pode se desenvolver.

Conforme já dito, é improvável que, nos próximos anos, surjam recursos para viabilizar o ambicioso projeto de construção de ferrovias País afora. Mas, desde já, fica a convicção que permanece imprescindível para o desenvolvimento da Feira de Santana a sua integração ao modal ferroviário, o que, no passado, foi prometido, não se concretizou e trouxe prejuízos à economia local.

Nova lei dá três horas grátis de estacionamento no shopping

GLAUCO WANDERLEY

A compra de qualquer produto, mesmo um simples cafezinho, comprovada por meio de nota, será suficiente para assegurar três horas de estacionamento gratuito no shopping Boulevard. Quem não comprar nada, terá meia hora de tolerância. É o que prevê a lei 134/2015, aprovada por unanimidade pelos vereadores em duas votações na quarta-feira e sancionada ontem (22) pelo prefeito José Ronaldo.

A lei é publicada nesta sexta-feira no Diário Oficial do município. É o último dia útil antes da data marcada pelo shopping para iniciar a cobrança de estacionamento (segunda, 26).

A nova lei não proíbe a cobrança, mas determina como o shopping poderá fazê-la. A rigor, o pagamento praticamente será extinto, pois para não pagar basta comprar qualquer coisa e sair antes de completar três horas de uso do estacionamento. A proposta só não protege os funcionários, que passam muito mais que três horas usando as vagas e estão inconformados com o gasto extra que deverão ter que bancar (ver matéria abaixo). A proposta anunciada pelo shopping era dar tolerância de 15 minutos e a partir daí cobrar R$ 4,00 até as primeiras quatro horas (R$ 2,00 para motos).

O projeto passou pela primeira e segunda votação, por meio de um artifício do presidente da Câmara, Ronny, que desde meados do ano encabeça no Legislativo a luta para impedir o shopping de cobrar pelas vagas. Como a cobrança foi anunciada na noite de segunda (19) e a quarta-feira era o último dia de sessões na semana, Ronny convocou uma sessão extraordinária assim que encerrou-se a normal. O projeto, aprovado em primeira discussão na sessão ordinária, foi o único tema da extraordinária. Todos os vereadores foram autores, segundo o presidente.

Para a sanção na tarde de ontem, o prefeito convidou vereadores e assinalou que o presidente da Câmara também iria participar, mas não pôde porque fez uma viagem pela Câmara, para um congresso. O apoio do prefeito à nova lei tinha sido cobrado por Ronny logo após a votação. "Acredito que ele sancionará ainda esta semana, para que segunda-feira a gente dê uma resposta à sociedade de Feira de Santana", discursou.

ESTRATÉGIA

A ideia de vincular a gratuidade a uma compra visa atender a estratégia de tratar o assunto como "relação de consumo". O procurador da Câmara, Magno Felzemburg, argumenta que o Supremo Tribunal Federal concedeu aos shoppings de todo o país a possibilidade de cobrar com base no direito de propriedade. Foi o que permitiu o início da cobrança em Salvador. Porém Magno defende que a gratuidade pode sair vencedora caso se apoie no Direito do Consumidor.

Na manhã de ontem a assessoria de Comunicação do Boulevard organizava uma coletiva a ser realizada na segunda-feira e disse que até lá não iria se manifestar acerca da nova lei.

Funcionários rejeitam obrigação de pagar por vaga

JULIANA VITAL

Se a cobrança pelo estacionamento vier a se concretizar, os funcionários pensam em se manifestar contra, pois estão preocupados com os gastos extras e também com a segurança dos automóveis e motocicletas. "Acho um absurdo cobrar pra cliente, que já paga caro pelos produtos aqui, quanto mais para funcionário. Onde já se viu funcionário pagar para estacionar dentro da empresa? Eu acho que as empresas poderiam intervir para o benefício de todos. A maioria que tem moto por falta até de vaga, já estaciona do lado de fora e já houve roubos de motos por aqui. Só na loja que eu trabalho são cerca de 15 pessoas, a maioria tem moto. Já pensamos em nos reunir com os demais para manifestar", relata Edney Argolo, 32 anos, vendedor de loja de eletrodomésticos.

A funcionária Cristiane Melo, 29 anos, é caixa e reclama que para conseguir chegar no trabalho dentro do horário e evitar os transtornos do transporte público, conseguiu comprar uma moto mesmo ganhando um salário mínimo. "Mesmo tendo transporte eu solicito o recurso do vale transporte e já me informaram em circular na empresa que quem pede vale vai pagar R$130,00, quem não pede vale vai pagar R$70,00. Eu que trabalho no caixa muitas vezes fico até mais tarde e passo das minhas 8 horas de jornada de trabalho. Já soube que se eu ultrapassar 5 minutos que seja pagarei integralmente por mais uma hora, ou seja, é um absurdo", protesta.

JULIANA VITAL

O estacionamento fica cheio de motos, muitas inclusive de funcionários

A vendedora Keiti Naiane de Souza acredita que existe um lado bom na cobrança. "Teremos certa seleção do público que frequenta o shopping. Quem pode comprar não vai deixar de freqüentar, eu acho. Muita gente vinha e não consumia, e acabava lotando o lugar sem necessidade, acabava sendo um movimento indesejado", reconhece. Ao mesmo tempo ela teme perdas. "Pode afastar aquelas pessoas que vêm apenas para um passeio, tomar um café e acabam comprando", raciocina.

Em julho, o shopping quis começar a cobrança, assim como fizeram os shoppings em Salvador, mas ações da Câmara Municipal e do Procon barraram a pretensão, baseados em uma Lei Municipal 2.792/2007, que dispõe sobre a proibição da cobrança por estacionamento em shoppings e supermercados do município. Uma liminar do juiz Roque Ruy Barbosa de Araújo autorizou a cobrança afirmando que o município não tinha o poder de legislar sobre o assunto.

A procuradoria do município de Feira entrou com um recurso na justiça na quarta feira (21), para tentar impedir a cobrança.

Em Salvador, os shoppings assinaram um Termo de Acordo e Compromisso para a liberação do Termo de Viabilidade de Localização (TVL) de cobrança de estacionamento por parte da prefeitura. Eles concordaram ainda em não cobrar os primeiros 30 minutos e aceitar que a Transalvador fiscalize a utilização de vagas para deficientes e idosos. A construção de 30 centros municipais de educação infantil, um centro de monitoramento de trânsito, e a instalação de semáforos inteligentes em vários corredores da cidade até o fim de 2016 também foram incluídas neste acordo entre a prefeitura de Salvador e a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce).

Evento incentiva o empreendedorismo digital

Promovida pela organização Endeavor, a Semana Global do Empreendedorismo 2015 realiza uma série de atividades em cidades em todo o país por meio de comitês regionais. Em Feira de Santana ela acontecerá em novembro na UEFS.

"Estamos organizando estas atividades de empreendedorismo jovem e universitário, como uma forma de fomentar e fortalecer o surgimento de novos empreendimentos iniciados por este público em Feira de Santana e região. Exportamos nossos jovens universitários formados para outras cidades e estados, mas precisamos mostrar que eles podem empreender, como uma opção de carreira", alerta o professor Angelo Loula, Coordenador de Transferência de Tecnologia da UEFS.

O evento vai proporcionar um desafio de propostas de negócios para estudantes de ensino técnico ou universitário (graduação/pós-graduação), de qualquer instituição de ensino de Feira de Santana e região. Junto com este desafio haverá oficinas e apoio para ajudar os estudantes a aperfeiçoarem suas propostas.

"O objetivo é mostrar que podemos iniciar movimentos deste tipo em Feira de Santana e aproveitar o evento para já buscar os futuros envolvidos em uma liga de empreendedorismo universitário em Feira de Santana, para realizar atividades de forma contínua na cidade", incentiva o professor Angelo.

Haverá uma mesa redonda com a participação do presidente da AJE Bahia (Associação de Jovens Empreendedores), do presidente da LUE Salvador (Liga Universitária de Empreendedorismo) e de um dos fundadores da JusBrasil, um case baiano de sucesso na internet brasileira.

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Natal Encantado vai valorizar também o comércio

LANA MATTOS

O Natal Encantado deste ano terá, além do investimento na boa qualidade da programação artística, a preocupação de ajudar a movimentar o comércio, dinamizando a economia nestes tempos de crise. Quem informa é o secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Rafael Cordeiro, que fala em entrevista à Tribuna, deste e outros assuntos, inclusive sua pretensão política para 2016.

Quais são as ações desenvolvidas atualmente pela Secel?

Nós estamos desenvolvendo medidas de planejamento para eventos vindouros, a exemplo do Natal Encantado, aniversário do distrito de Matinha e da Festa de Reis de Tiquaruçu. Em relação a ações realizadas no momento, são as corriqueiras da Secretaria, alguns festejos em povoados e distritos, apoio a eventos no município, sejam culturais ou esportivos, enfim, o dia-a-dia da Secretaria.

Quais são esses festejos dos distritos?

São João, São Pedro, aniversário das localidades, festejos de cunho religiosos. Na sede nós temos desenvolvido ações esportivas, um exemplo é o Domingo de Lazer: todo domingo nós vamos voltar a fechar parte da Avenida Nóide Cerqueira para o desenvolvimento de ações de esporte e lazer. Há o apoio a eventos de academias, de associações de bairros. Tem o apoio à Feira da Praça, que é um projeto novo, que aconteceu na praça recém-inaugurada Padre Ovídio. Esse final de semana tivemos a Caminhada do Folclore, por exemplo, e também a 14º Parada LGBT. Enfim, Feira de Santana realmente respira e transpira cultura.

Como será o Natal Encantado?

A intenção do Natal Encantado é que ele tenha um cunho não somente de lazer, mas também social, cultural e de desenvolvimento econômico. Que a gente possa fomentar a venda, o suporte ao comerciante,

Rafael Cordeiro assumiu a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel) em janeiro

principalmente do Centro da cidade, para que aqueça a economia e consequentemente gere emprego e renda para a nossa cidade.

Haverá alguma diferença, alguma novidade em relação ao ano passado?

Vai ser um Natal tão bonito e bem estruturado quanto o de 2014. As novidades estarão voltadas às atrações, mas estruturalmente, vai ser muito parecido. Claro que melhorado, por conta da experiência que a gente traz de um ano para o outro, e a ideia é que a cidade fique bonita, fique iluminada, fique bastante decorada para receber esse evento.

Quais seriam essas novidades em relação às atrações?

Aí serão certamente surpresa, não é?

Mas são atrações de fora ou locais?

Tanto de fora quanto locais.

O aporte de verba para as ações da Secretaria tem sido suficiente?

Eu acredito que os recursos públicos devem ser sempre suficientes.Cada centavo é muito valioso. Eu lhe digo que considero suficiente, entretanto é uma luta constante para que eles sejam utilizados da maneira mais eficiente possível.

Em que fase está o projeto de restauração do Painel de Lênio Braga?

Nós requisitamos um parecer técnico do Ipac (Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural), que já foi emitido. Estamos agora no momento de nos reunir, os técnicos da Secel e do Ipac, para que possamos colaborar com a concessionária Sinart, que administra a Estação Rodoviária.

Mas há uma previsão para iniciar as obras de restauração?

Somente quem pode dar essa previsão é a própria Sinart, porque ela é a proprietária do bem e é responsável por executar essa recuperação.

O grupo de estudos da Micareta avançou?

Avançou. A micareta está sendo planejada com antecedência de 12 meses, ou seja, termina uma Micareta, a gente já começa a planejar a próxima. Algumas reuniões já foram realizadas com as entidades do comércio local, a CDL (Câmara dos Dirigentes Lojistas), a Associação Comercial de Feira de Santana, associações de blocos e de camarotes, representantes dos chamados barraqueiros, outras secretarias que também colaboram com o evento, com as polícias militar, rodoviária e federal. A gente prevê que em 2016 haja algumas pequenas mudanças em relação ao circuito da folia e também à forma de se captar recursos privados.

Quais serão essas mudanças no circuito?

Olha, ficará no mesmo lugar, na Avenida Presidente Dutra. Entretanto, a gente vai tentar minimizar os prejuízos dos comerciantes daquela localidade, puxando um pouco o circuito para próximo do Viaduto Portal do Sertão. Vamos tentar livrar ao máximo a entrada e a saída do comércio daquela região.

O que o senhor tem a dizer sobre as críticas de que a Micareta não é profissionalizada?

A gente não pode tirar da Micareta essa natureza de ser feita pelo povo e para o povo, mas temos que utilizar instrumentos de planejamento para manter ela através da captação de patrocínios, colaboração da iniciativa privada. Eu vejo essa crítica como extremamente construtiva e nós estamos abertos a dialogar, assim como estamos executando tarefas para tornar um pouco mais profissional.

E sua candidatura a vereador, quando será lançada?

[Risos]. Eu acredito que não é o momento ainda de se pensar em eleição. Em 2016, vou pensar com carinho, porque eu desejo continuar trabalhando pela cidade onde eu, meus pais, avós e bisavós nasceram. Eu quero permanecer colaborando, seja com o poder público municipal, através de alguma função pública, ou me candidatando a alguma função pública eleitoral. Se depender de minha vontade, possivelmente eu serei candidato a alguma das funções, mas no momento estou conversando com a família, os amigos, meu grupo político, enfim, para decidir o que for melhor para o grupo e, evidente, para o município.

O senhor falou em colaborar com a cidade. Quais seriam suas propostas?

Em 2012 eu fui candidato a vereador pelo PDT, atualmente faço parte do PMDB, junto com o prefeito José Ronaldo, com a vice-prefeitura, a Secel e a Secretaria de Desenvolvimento Social. Dentre os meus projetos, eu posso destacar, já que eu estou participando da Secel, está o de fomentar a área dos esportes, com a criação de uma Superintendência Municipal dos Esportes. Isso foi uma proposta de campanha minha de 2012. Eu também fiz propostas de se fazer um equipamento chamado de Saúde Móvel, que inclusive foi implementado, salvo engano, ano passado. Fui um dos colaboradores que criaram o Procon Móvel, que leva os serviços para onde a população se encontra, em especial nos distritos, que têm maior dificuldade de acesso ao serviço público.

Adilson Simas

Feira Ontem

O ministro veio, mas não pode comparecer

Alem de líderes locais como João Durval, Wilson Falcão e Joselito Amorim, a convenção da Arena no Cine Iris que homologou a candidatura a prefeito de Ângelo Mário, em 1976, trouxe a Feira de Santana grandes expressões estaduais e nacionais do partido. O governador Roberto Santos fez o discurso de encerramento. Uma das ausências mais notadas, pois a sua presença teve ampla divulgação, foi a do ministro da Previdência, Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, que, aliás, chegou de véspera, ficando hospedado em Salvador.

Festa encerrada, na edição do jornal Feira Hoje que circulou no dia 17 de agosto, o diário feirense, na coluna "Etc&Tal", acaba o mistério e informa a razão da ausência.

- Seu estado de saúde foi abalado por comidas baianas...

Mais que um solteirão solitário

Na terça-feira, 9 de abril de 1974, o Rotary Clube de Feira na sua reunião semanal comemorou com palestras o Dia Mundial da Saúde e o Dia do Padre, respectivamente 7 e 9 de abril. O médico Joaquim Pondé Filho falou sobre nutrição, tema escolhido pela ONU para marcar a data e o monsenhor Renato de Andrade Galvão abordou o fato de muitos atribuírem o afastamento da vida religiosa ministerial à obrigatoriedade do celibato.

Durante a palestra Monsenhor Galvão prestou homenagem ao

clero local lembrando que "cada um tem uma missão específica nos diversos setores da vida". Ouvido em silêncio, o cura da Catedral exaltou a figura do sacerdote e concluiu a palestra no seu estilo inconfundível:

- O padre não é apenas um solteirão solitário

O tiro saiu pela culatra

Em 1976, ano eleitoral, o governo estadual, atendendo a Arena local determinou que o dentista Colbert Martins voltasse a prestar serviços no estado. A notícia foi antecipada pelo jornal Feira Hoje, acrescentando que a prefeitura ia perder muito, pelo trabalho que Colbert desenvolvia à frente da Surfeira.

Já em campanha para prefeito, se apresentou no movimentado Posto de Higiene onde era lotado, mas imediatamente foi transferido para o Colégio Assis Chateaubriand, onde atenderia meninos, não eleitores, no gabinete odontológico existente.

Logo Colbert ganhou

a simpatia dos alunos, que além de fazerem a campanha do dentista junto aos pais, no dia da eleição viraram cabos-eleitores de Colbert, pedindo votos na entrada do colégio. Quando a apuração começou, a cidade já sabia que mais uma sessão do Assis seria anunciada, quando Edival Souza bradava no rádio após o prefixo:

- Tá chovendo voto na horta de Colbert

Bancos não poderão cobrar juros de dívidas vencidas durante a greve

Os bancos estão proibidos de realizar cobrança de "juros, multa e outros encargos moratório de débitos, que vencerem durante a greve, cujo pagamento obrigatoriamente devesse ser efetuado perante as agências". É o que determina liminar concedida nesta quinta-feira (22), pelo juízo da 3ª Vara de Relações de Consumo do Estado da Bahia.

A ação que garantiu a proibição foi ajuizada pela Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-BA) contra a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), entidade que congrega e representa as instituições financeiras.

A liminar também proíbe a inclusão dos nomes dos consumidores nos órgãos de proteção ao crédito em razão da dificuldade no pagamento de dívidas vencidas durante o período da greve. O descumprimento da decisão judicial resultará no pagamento de multa diária de R$ 50 mil.

"O Procon/BA já monitorava a regularidade do funcionamento das agências durante o período de greve, por meio da fiscalização. Tivemos que agir duramente e garantir a defesa de toda a população baiana, na capital e no interior", afirma o superintendente do órgão, Marcos Medrado.

Uefs prorroga inscrição para isenção de taxa do vestibular

A Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) prorrogou, até 28 de outubro, a inscrição para o processo de isenção da taxa de inscrição do vestibular 2016.1 (ProSel). A inscrição deverá ser feita através da internet, no portal www.uefs.br, na seção ProSel.

São ofertadas 3 mil isenções para candidatos que tenham cursado, ou estejam concluindo, todo o ensino médio ou equivalente, exclusivamente em estabelecimento da rede pública de ensino.

Também podem solicitar isenção estudantes que estejam cursando o ensino médio através de exames supletivos, ou curso equivalente, em estabelecimento da rede pública de ensino, e comprovar a aprovação em Português e Matemática, até a data do pedido de isenção. Em qualquer situação, o candidato não pode ter diploma de nível superior e não deve estar matriculado em qualquer instituição de ensino superior.

Segurança do Enem envolve 4.258 PMs

Mais de quatro mil policiais militares farão a segurança do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) na Bahia, que será aplicado neste final de semana (24 e 25/10) em 1.441 locais de prova pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A atuação da PM envolve escoltas das provas do Aeroporto Internacional de Salvador até as 56 unidades distribuidoras dos Correios, garantindo a segurança até os locais de prova. O mesmo processo ocorrerá após o término do exame, totalizando 511 escoltas.

O policiamento será montado nas instituições onde o exame será aplicado, nos seus principais acessos e intensificação das ações ostensivas nos pontos de ônibus e nas estações de transbordo. O efetivo atuará em patrulhamento motorizado (carros e motos) e em duplas a pé em Salvador, Região Metropolitana e nos comandos regionais Norte, Sul, Leste, Oeste, Sudoeste e Chapada.

Artesãos tentam impedir mudança do Centro de Abastecimento

JULIANA VITAL

Patrícia Barbosa tem 30 anos, um filho e está grávida de seis meses. Ela nasceu dentro do Centro de Abastecimento, aprendeu a andar entre as lojas de artesanato da mãe e dos avôs. Foi lá também que ela aprendeu a andar de bicicleta, cresceu em meio aos tapetes de palha, cestas de cipó e produtos de artesanato bem representativos do Nordeste. "Aqui eu nasci e cresci e me formei como cidadã. Não sou somente uma comerciante. Eu me sinto parte de uma cidade, de uma cultura, da identidade de um povo", comenta.

Os produtos ficam espalhados, ocupando um espaço grande em frente às lojas

Junto com outros 119 comerciantes, ela assinou um abaixo assinado da Associação dos Artesãos de Feira de Santana, para impedir a retirada dos comerciantes do local.

A mudança é prevista como conseqüência da construção do empreendimento conhecido como Shopping Popular, que vai reunir 1.800 lojas e será erguido onde hoje existe o comércio de artesanato. A ordem de serviço foi assinada pelo prefeito José Ronaldo no último dia 14 e a obra deve durar de 12 a 18 meses, com investimento de cerca de R$ 55 milhões.

A loja de Patrícia tem produtos artesanais, como cerâmica, cestas de palha, tapetes, chapéus. Patrícia conta a história de décadas de comércio, parte vivida por ela, parte ouvida da mãe e da avó. "Aqui sempre foi um lugar de referência. Minha mãe me conta de quando os artesãos ficavam em outro lugar aqui no Centro, onde eram mais vistos. De repente foram trazidos pra cá e tudo mudou. Há 30 anos aqui dentro, posso dizer como isso aqui já foi muito movimentado e procurado por turistas e por pessoas de todo o país. Ainda somos procurados como referência cultural na cidade. Feira de Santana começou de uma Feira. Para limpar a cidade eles acabaram trazendo a feira pra cá pro Centro de Abastecimento. Isso daqui precisa ser revitalizado e preservado, e não destruído como querem fazer", critica.

Outro comerciante que trabalha com couro mas prefere não se identificar afirma que os artesãos não podem ceder o espaço que foi conquistado e preservado por eles há mais de 40 anos. "O Centro de Abastecimento tem vida própria. É preciso entender isso e perceber a importância deste lugar para a cidade", recomenda.

Na manhã de ontem um grupo de artesãos se juntou a ambulantes em frente à prefeitura e fechou o trânsito para protestar contra o shopping popular.

ALTERNATIVA

"A prefeitura já tentou nos retirar daqui, prometendo um lugar onde também não nos atenderia, um lugar totalmente descaracterizado, quase uma gaiola que hoje está inacabado. Depois afirmou que faremos parte do shopping popular, mas enquanto ele é construído não sabemos para onde iremos", diz Patrícia, acrescentando que não pode ser um lugar qualquer.

"Não adianta um onde não tenha a característica do nosso produto. Eu não preciso de um lugar climatizado, pois assim vou ter que diminuir a variedade. Os meus produtos de couro, cipó, cerâmica, precisam de ar, de sol, de chuva, precisam estar expostos, senão apodrecem. Se eu for para um espaço de 5 metros quadrados, como está previsto para este shopping, vou fazer o que?", questiona.

Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana

Resíduos da História

Curiosidades históricas de Feira de Santana

Há 74 anos era fundado o Rotary Club(1) de Feira de Santana; na sua ata da sessão preparatória de fundação está escrito: "Aos 30 (trinta) dias do mês de setembro de 1941, na cidade de Feira de Santana, Estado da Bahia, Brasil, em casa de João Marinho Falcão, presentes todos os elementos convidados, expoentes de suas atividades nesta Cidade, abaixo assinados e da Diretoria do Rotary Clube de Cachoeira –São Félix, teve início, às 20 horas, a sessão preparatória para a fundação do Rotary Clube local, sob a presidência de Plínio Leite, Governador Distrital." Foi eleita uma Comissão Diretora composta por : João Marinho Falcão – presidente; Eduardo Fróes da Motta – tesoureiro e Dr. Áureo de Oliveira Filho –secretário. Esta comissão teve por finalidade fazer os preparativos para a fundação de um clube de Rotary aqui em Feira; esta ata foi lavrada pelo Dr. Áureo de Oliveira Filho e assinada por todos os presentes.

No dia 10 de outubro, desse mesmo ano, nova sessão foi realizada com a finalidade de aprovar os estatutos, eleger o primeiro Conselho Diretor e enviar cópia para o Governador Plínio Leite a fim de ter sua homologação. O almoço inaugural do Clube foi realizado no dia 12 de outubro, na Sociedade Filarmônica 25 de Março. Posteriormente, em 27 de outubro, o Rotary International emitiu a Carta Constitutiva do Rotary Club de Feira de Santana, servindo esta data como a de fundação oficial, razão pela qual comemoramos o aniversário do Clube neste dia.

Durante estes 74 anos de existência, o Rotary Club de Feira de Santana desenvolveu inúmeras realizações, sendo as mais importantes as descritas a seguir:

- doou o terreno onde hoje se encontra edificado o Hospital D. Pedro de Alcântara, pertencente a Santa Casa de Misericórdia;
- doou a este mesmo hospital as camas para a enfermaria ;
- construiu a Escola Rotary, no bairro dos Capuchinhos onde, atualmente, funciona os três turnos com cerca de 700 alunos;
- construiu, juntamente com o Rotary Clube Feira-Leste, o Rotary Clube Feira de Santana Subaé e a Casa da Amizade, o prédio onde hoje funciona a Fundação Jonathas Telles de Carvalho e a sede da Casa da Amizade, tendo uma ampla sala para comemorações dos clubes de Rotary da Cidade e recentemente construiu um gabinete dentário e outro oftalmológico para atender, gratuitamente, aos alunos e moradores próximos à Fundação(2).
- envidou esforços para construção do presídio pois, a cadeia que existia, não comportava o grande número de presidiários existente;
- tem trabalhado intensamente nas campanhas da erradicação da poliomielite (embora já extinta das Américas há muitos anos);
- foi pertinente na cobrança às autoridades para a duplicação da estrada BR 324 (Feira – -Salvador);
- doou dois monumentos à Feira de Santana: um marco que hoje se encontra instalado na entrada da Cidade de quem vem de Salvador (em frente ao antigo Clube de Campo Cajueiro) e outro no centro da cidade, início da Av. Getúlio Vargas, que é o Relógio Rotary(3).
- criou dois clubes na Cidade: o Rotary Clube Feira –Leste e o Rotary Clube Feira de Santana Olhos d'Água;
- inúmeras outras ações de menor destaque foram realizadas pelo Rotary Club de Feira de Santana.

(1) O registro original foi feito sem a letra "e."

(2) A Fundação Jonathas Telles de Carvalho dedica-se aos deficientes visuais.

(3) Oportunamente faremos um artigo contando a "odisseia" da construção deste relógio.

Dazio Brasileiro

Membro do IHGFS

Comerciantes querem tombar a área

Uma ação civil pública tramita na 2ª Vara da Fazenda Pública, com o pedido de liminar para impedir a retirada dos comerciantes da área de artesanato do Centro de Abastecimento. Eles querem tombar o local como patrimônio histórico e cultural da cidade, para impedir que seja alterado.

"A perspectiva da ação é preservar a área de artesanato e garantir o tombamento do local, além de preservar o direito de mais de cem pessoas que diretamente usufruem do espaço há mais de 40 anos e mais de 400 pessoas que indiretamente vivem de seus negócios ali. A área de artesanato do Centro de Abastecimento a nosso ver preenche todos os requisitos para ser tombada enquanto patrimônio histórico e cultural da cidade", diz o advogado Cizino Oliveira.

A ação foi protocolada no dia 1 de dezembro de 2014, e segundo o advogado já houve a defesa do município que contestou a ação no dia 30 de março de 2015. "Esta liminar está ainda tramitando e espera apreciação do Poder Judiciário. O que nos estranha é que o município tendo conhecimento desta ação deu a ordem de serviço para construção do shopping popular. Quando existe uma ação judicial contra o município é aconselhável que se aguarde a tramitação deste processo para que se possa tomar uma posição como essa. Se eles têm tanta pressa, que se façam as devidas diligências junto ao Poder Judiciário para que haja logo a apreciação dessa liminar", opina.

O advogado afirma que há um relatório emitido pelo IPAC (Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural do Estado da Bahia) dando parecer favorável ao tombamento, confirmando suas características culturais e sua importância para a história da cidade. "O nosso processo está muito bem fundamentado e tem provas concretas. Temos um abaixo assinado de mais de 500 pessoas que têm relação direta e indireta com aquela área. O município alega que há uma pesquisa apontando a aprovação deste projeto do shopping Popular, no entanto nós nunca tivemos informações de quais métodos foram utilizados nestas pesquisas e nunca tivemos acesso a elas, e com certeza ela não foi feita com o público direto e indireto daquela área", contesta Cizino.

Novo espaço ainda indefinido

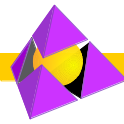
O secretário de Desenvolvimento Econômico, Antônio Carlos Borges, admite que não há por enquanto um local definido para relocar os comerciantes do artesanato durante a construção. Mas isto não seria um problema, na visão dele, porque ainda falta bastante tempo para que a transferência ocorra.

O secretário explica que a obra é pré-moldada e as vigas de concreto ainda estão começando a ser fabricadas e portanto há bastante tempo até que comece a instalação.

Para Antônio Carlos, a tese do tombamento não vai prosperar, porque segundo acredita, tombamento só pode ocorrer com imóveis de no mínimo 65 anos. O Centro de Abastecimento, erguido na década de 70, está longe disso.

Quanto às queixas dos comerciantes, ele argumenta que há dois anos a prefeitura vem tratando do assunto e já promoveu diversas reuniões em que muitos deles não comparecem.

LICITAÇÃO 339/2015 – PREGÃO ELETRÔNICO 337/2015
Objeto: prestação de serviço de segurança desarmada, segurança de portões e segurança de trio elétrico, para os eventos da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer. **Tipo:** Menor preço. **Data**: 10/11/2015 às 09h30 (horário de Brasília). Informações no Dpto. de Licitação e Contratos, Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 09hs00 às 12hs00 e das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8361. Edital no site: www.bll.org.br. FSA, 23/10/2015. Diego de Oliveira Silva Azevedo – Pregoeiro.

LICITAÇÃO 337/2015 – PREGÃO ELETRÔNICO 335/2015
Objeto: locação de fechamento metálico em estrutura tubular. **Tipo:** Menor preço. **Data**: 10/11/2015 às 09h30 (horário de Brasília). Informações no Dpto. de Licitação e Contratos, Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 09hs00 às 12hs00 e das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8361. Edital no site: www.bll.org.br. FSA, 23/10/2015. Caroline Suzart Cotias Freitas – Pregoeira.

LICITAÇÃO 340/2015 – PREGÃO PRESENCIAL 338/2015
Objeto: aquisição de material lubrificante para os veículos e máquinas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. **Tipo:** Menor preço. **Data**: 10/11/2015 às 14h30. Informações no Dpto. de Licitação e Contratos, Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 09hs00 às 12hs00 e das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8361. Edital no site: www.feiradesantana.ba.gov.br. FSA, 23/10/2015. Oneide Silva Argolo – Pregoeira.

LICITAÇÃO 338/2015 – PREGÃO ELETRÔNICO 336/2015
Objeto: aquisição de equipamento de segurança individual, para os agentes de trânsito lotados na SMT – Superintendência Municipal de Trânsito. **Tipo:** Menor preço. **Data**: 11/11/2015 às 15h00 (horário de Brasília). Informações no Dpto. de Licitação e Contratos, Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 09hs00 às 12hs00 e das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8361. Edital no site: www.bll.org.br. FSA, 23/10/2015. Mariane Jerusa das Neves – Pregoeira.

Sindicato das Indústrias de Artefatos de Plásticos, Borrachas, Têxteis, Produtos Médicos Hospitalares, Odontológicos, Veterinários, Linha de Montagem de Produtos Afins de Feira de Santana e Regiões.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÕES SINDICAIS

O Presidente do SINDIPLASF, no uso de suas atribuições convoca os associados do sindicato, para reunião de Assembléia Geral Ordinária para eleições sindicais da referida entidade, a ser realizada às 19:00 e 19:30 horas, do dia 23/11 do corrente ano respectivamente em primeira e segunda convocações, no endereço à Av. Eduardo Frões da Mota, nº 5000 – Campo Limpo – Prédio do SENAI para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados representantes junto à Federação das Indústrias do Estado da Bahia. O prazo para inscrição das chapas será de 15 dias contados da data da publicação deste Edital, realizando o registro da chapa na secretaria do SIMMEFS, das 08 às 12 e das 14 às 18h.

Feira de Santana, 08 de outubro de 2015.

Luiz da Costa Neto
Presidente do SINDIPLASF

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Prezados Senhores,

O Síndico do Condomínio Residencial Parque Fonte das Águas, no uso de suas atribuições, convoca todos os condôminos para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ocorrer no dia e na hora abaixo delineada.

Dia: 29 de outubro de 2015 (quinta-feira)

Horário da 1ª Convocação: 19h00min

Horário da 2ª Convocação: 19h30min

Local: Salão de Festas do Condomínio.

Ordem do dia:

1. **Melhorias realizadas no condomínio;**
2. **Apresentação do processo de cobrança aos inadimplentes;**
3. **Aprovação do regimento interno.**

Lembramos que só terá direito a voto quem estiver em dia com as mensalidades condominiais, com documento de identificação e os proprietários das unidades habitacionais (salvo os possuidores que detenham procuração outorgando poderes para tanto)!

Contamos com a presença de todos!

Feira de Santana, 20 de Outubro de 2015.

Messias Freitas de Almeida
Síndico do Condomínio Residencial Parque Fonte das Águas

Edital de Convocação

Assembleia Geral Extraordinária da ALÔCOOPTAX – Alô Cooperativa de Radio Taxi de Feira de Santana.

CNPJ: 07.008.919/0001-70

O Presidente da ALÔCOOPTAX – ALÔ COOPERATIVA DE RADIO TAXI DE FEIRA DE SANTANA, José Cardoso dos Santos, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, no artigo 23, **CONVOCA** todos os seus 45 (quarenta e cinco) cooperados, sendo que, nesta data, são 45 (quarenta e cinco) cooperados, aptos a votarem, para se reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no dia 04/11/2015, no SEST/SENAT, localizado Av. Eduardo Froes da Mota - 35º BI, Feira de Santana - BA, 44094-000, em primeira convocação às 18:00 horas, com a presença de 2/3 dois terços dos cooperados, às 19:00 horas, em segunda convocação, com metade mais um dos cooperados e em terceira convocação às 20:00 horas com, no mínimo, 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I – Prestação de Contas do Exercício de 2014; II – Eleição e Posse do Conselho Fiscal para o exercício de 2015; III – Reforma Estatutária e IV - Informar a admissão de novos cooperados.

Feira de Santana 23 de Outubro de 2015.

José Cardoso dos Santos – Presidente.

Comunicado de Documento Perdido

Eu, Alline Gleice da Silva Ferreira, CPF 044.468.895-16, RG 12802182-90, comunico a perda do meu diploma de bacharela em Enfermagem, conforme boletim de ocorrência devidamente registrado junto à delegacia de Polícia Civil.
Feira de Santana, 23 de outubro de 2015
Este email foi escaneado pelo Avast antivírus.
https://www.avast.com/antivirus

Sandro Penelu

Cultura e Lazer

sandropenelu@gmail.com Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

O bonde dos ratinhos no Domingo tem Teatro

A temporada do mês de outubro do Domingo Tem Teatro traz para os espectadores mais um espetáculo inédito "O bonde dos ratinhos", que se apresenta neste domingo, dia 25, às 10h30min, no Teatro Universitário do CUCA.

De forma divertida, a montagem dirigida por Zeca de Abreu e encenada pelo Grupo de Atores da Universidade Livre do Teatro Vila Velha, de Salvador, faz referência ao "rolezinho", encontro de jovens que passou a acontecer em shopping centers das grandes capitais e que no espetáculo serão representados por ratinhos que são barrados por "ratos-seguranças" que dizem que shopping não é lugar para ratos. Revoltado com o tratamento dado pelos seus "semelhantes", o trio de ratos decide voltar pra casa, mas acaba se perdendo e parando num laboratório, onde conhecem ratinhos utilizados em testes feitos pelos humanos. A partir daí, a missão dos três passa a ser libertar as dezenas de ratinhos presos no laboratório.

Museu Parque do Saber participa da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

O Museu Parque do Saber participa da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e já possui uma programação exclusiva e especial para o público que prestigiar. O evento acontece até 25 de outubro, numa mostra de tecnologias que utilizam a luz.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia vem sendo realizada desde 2004 e conta com colaboração de ministérios, universidades, institutos de pesquisa, fundações de apoio à pesquisa, instituições de ensino, museus e centros de ciência, instituições privadas, além de secretarias estaduais e municipais. O objetivo desse programa é aproximar a ciência e tecnologia da população, promovendo eventos que congregam centenas de instituições a fim de realizar atividades de divulgação cientifica em todo país, em linguagens acessíveis à população e por meios inovadores que estimulem a curiosidade e motivem a população a discutir as implicações sociais da ciência e aprofundar seus conhecimentos sobre o tema "Luz, Ciência e Vida".

Circuito Cultural da Belgo apresenta *A viagem de um barquinho*

O Circuito Cultural Belgo Bekaert apresenta o espetáculo infanto-juvenil "A viagem de um barquinho", neste sábado, dia 24, às 16 horas, no Teatro da CDL e no domingo, dia 25, no encerramento da Campanha Ganhe um Sorriso, da TV Subaé, que acontecerá na Praça Padre Ovídio, a partir das 08h30min. A peça, encenada pelo Coletivo do Riso, é uma inesquecível viagem que conta a história do encontro de um menino que tem como único brinquedo e melhor amigo um barquinho de papel e uma lavadeira meio doida, que com um pano azul criou um rio. A entrada no teatro é gratuita e as senhas de acesso serão distribuídas uma hora antes do espetáculo, até a capacidade do teatro.

O menino brincando perde o seu barquinho no rio e para resgatá-lo convence a lavadeira a embarcar com ele em uma mágica viagem. Nessa incrível aventura, a lavadeira vai ensinando ao menino e ao público que tudo na vida é mudança. Encontram personagens encantadores, um sapo que já tinha sido rei, o sol e até o sonho do barquinho aparece para ajudá-los. Por fim, o menino encontra um grande veleiro. Olhando detalhadamente, reconhece nele seu barquinho de papel e lhe pede para voltar. Com essa aventura, o menino pode entender que nada na vida é para sempre.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 23/10

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELLY	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
SANDRO PENELÚ	Sarau Gourmet	20	Rua Aristeu de Queiroz – Px. À Mansão 888
ALAN EMANOEL	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
NUNO BAIA	Filozophia	21	Rua São Domingos
KARLA JANAÍNA	Zeca Petiscaria	21	Ville Gourmê
WILLIAN DE CASTRO	The House	22	Ville Gourmet
ALAN OLIVEIRA	Arpoador	22	Capuchinhos
TRIO QUASE PRETO	Botekim	22	Av. João Durval
EVANDRO CORREIA	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
URI BECHEN	Elias Drinks	20	Praça de Alimentação
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GRUPO ESTAKA ZERO	Johnir Club	22	Rua São Domingos
MARCEL TORRES E FABRÍCIO BARRETO	Teatro do Cuca	20	Rua Conselheiro Franco
MAZINHO VENTURINI	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas
PAULINHO SUCESSO	Pieer Bar	21	Av. Getúlio Vargas
ADRIANO OLIVEIRA	Fino Espeto	21	Av. Santo Antônio
NEW BEATLES BRAZIL	Seu Zé Lounge Bar	22	Ponto Central

SÁBADO 24/10

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
GRUPO AUDÁCIA PURA	Bar Novo Arte	17	Serraria Brasil
LUCIANO ROCHA	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
SHOW BICHO FELIZ (Artistas locais)	Teatro do Cuca	19h30min	Rua Conselheiro Franco
CELY NOBLAT	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
SANDRO PENELÚ E ALAN OLIVEIRA	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira Mascarenhas – Px. ao Cortiço
GRUPO POP ZEN	Zeca Petiscaria	21	Ville Gourmet
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
MARCOS HEYNNA	Choperia dos Amigos	20	Brasília
RAMON LIMA	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
ZÉ AQUGUSTO E JUNIOR	Chique Bar	22	Rua Senador Quintino

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Deus me esqueceu ?

Maria Ângela, de 19 anos, vivia um verdadeiro inferno astral. Aparentemente tudo estava contra ela. Fora mal numa prova na universidade, acabara com o namoro, sua melhor amiga ia morar em outra cidade e sua dieta parecia não dar certo. A jovem era só lamentações: "Ninguém merece isso. Acho que Deus me esqueceu?"

SUA MÃE passou a mão sobre a cabeça da filha. Tentando melhorar a situação, sorriu e disse: as lágrimas ajudam a retina dos olhos; eles ficam mais bonitos e límpidos. E convidou a filha: vamos para a cozinha, um pedaço de bolo lhe fará bem. Conhecendo as habilidades da mãe, Maria Ângela enxugou as lágrimas e lavou o rosto. Você gosta dos bolos que eu faço, quis saber a mãe? Claro: são maravilhosos, ninguém faz bolos mais saborosos.

SENTARAM à mesa e – aparentemente – não havia bolo nenhum. A mãe levantou-se e trouxe algumas colheradas de azeite e convidou a filha a bebê-las. Que horror, mãe! Impassível, a mãe continuou: agora coma dois ovos crus! Que nojo, mãe! Depois foi a vez do sal, do açúcar, da baunilha e outras essências, do chocolate, do leite... Tudo na medida certa.

DEPOIS de um pequeno tempo de suspense, a mãe abriu a geladeira e lá estava o bolo, cujos ingredientes havia enumerado. E explicou à filha: "assim é a vida. Há momentos de tristeza, de dúvidas e desencanto. Não tenha pressa, deixe o tempo correr. Aos poucos as coisas clareiam. Haverá um novo exame, um novo namorado, uma nova amiga e uma dieta que resolva. Muitas vezes a paciência é a única solução para males sem solução. E você voltará a sorrir".

MESMO os acontecimentos mais negativos tem ângulos luminosos se os soubermos ver. Importante não ter excessiva pressa. Deus tem paciências infinitas. Depois da tempestade vem a bonança, depois da chuva o sol, depois da luta a vitória. Nossa vida pode ser comparada a um filme ou livro: o importante é que tenha um final feliz.

SÃO PAULO, com um largo currículo de decepções, derrotas físicas e morais e de sofrimentos, declarou: "tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus. (Rm 8,28). E Jesus diz: Coragem não tenham medo, eu estou todos os dias com vocês (Cf. Jo. 16,33). Nossos horizontes são muito pequenos, mas Deus vê longe. Ele nos procura sempre onde estamos e não onde deveríamos estar. Ele junta nossos insucessos e faz um bolo maravilhoso.

Limoeiro recebe escola reformada e ampliada

Washington Nery

Com a reforma, a escola passou a seguir o novo padrão das outras inauguradas na atual gestão

Mais de 800 estudantes da Escola Municipal Dr. João Duarte Guimarães, no Limoeiro, construído na década de 70, retornarão à unidade na próxima segunda-feira, 26. O prédio reformado e ampliado foi entregue na quarta-feira.

A ampliação do tamanho da escola garantiu o aumento de quase 50% no número de vagas, que agora são mais de mil, indo da Educação Infantil até EJA (Educação de Jovens e Adultos), no noturno.

A escola passou de 11 para 16 salas de aula, incluindo o Módulo de Educação Infantil Antônia de Cerqueira Lopes de Oliveira. Esta unidade para crianças menores tem três salas de aula, briquedoteca e biblioteca, além de um amplo refeitório e parquinho.

"Agora, os destinos delas serão compartilhados com alunos e a comunidade. A escola é de vocês, que tem a obrigação de cuidar dela. De preservar para que ela se mantenha bonita por muitos anos", convocou o prefeito José Ronaldo.

Arrancado o gramado do Joia da Princesa

Todo o gramado do estádio Alberto Oliveira, o Joia da Princesa, foi retirado no primeiro dia da obra de reforma, orçada em R$ 1,7 milhão e com previsão de quatro meses de duração, sendo concluída a tempo de receber os jogos do Campeonato Baiano de 2016

O serviço é executado pela empresa AJL. A intervenção mais esperada é no gramado, mas a obra chegará também aos sanitários públicos, cadeiras (serão colocadas novas), parte hidráulica e elétrica, além de pintura e drenagem.

"Foi feita a completa remoção superficial da grama e haverá um estudo do piso para, posteriormente, realizarmos uma remoção de maior profundidade, descobrindo os drenos e prosseguindo o projeto", informou Antônio Sobral Neto, engenheiro da empresa.

A intenção é colocar o mesmo tipo de gramado do estádio de Pituaçu, em Salvador, mas ainda será estudada a adequação da grama ao clima de Feira de Santana.

Vinicius Gomes

O trator da própria prefeitura fez a remoção, como forma de baixar o custo do serviço